

Retidão e Pecado (parte 2 de 2): Pecado e Consciência Humana

Descrição: Apegar-se à retidão e evitar o pecado não é apenas adorar o Deus Único sem parceiros através de rituais convencionais. Vai muito além disso, até o comportamento moral e cortês, com atenção à consciência e buscando a retidão com o coração. Parte 2: Pecado é o que incomoda a consciência e traz vergonha ao coração virtuoso.

Por IslamReligion.com

Publicado em 22 Feb 2010 - Última modificação em 22 Feb 2010

Categoria: [Artigos](#) > [O Profeta Muhammad](#) > [Pérolas de Seus Ditos](#)

Na segunda parte dessa narração o Profeta mencionou outro aspecto sutil de pecado, que é aquele em que pecado é qualquer coisa que incomoda a consciência de uma pessoa virtuosa e que uma pessoa procura ocultar das outras. Uma variedade de ações vem à mente de uma pessoa ao ouvir essas palavras.

Deus inspirou dentro de cada alma a habilidade, embora limitada, de reconhecer a verdade da falsidade.

"E lhe imprimiu o discernimento entre o que é certo e o que é errado." (Alcorão 91:8)

Desde que a pessoa busque a retidão, ela saberá quando fez algo errado através de sua consciência, mesmo que encontre várias maneiras de se desculpar pelo que fez. Jamais gostará que venham a saber daquela situação porque se envergonha dela; sua religião é enriquecida com timidez, vergonha e modéstia. O Profeta disse:

"Vergonha e modéstia é da perfeição da fé." (*Saheeh Al-Bukhari*)

Vergonha é algo que pode impedir uma pessoa de fazer o mal. O Profeta disse:

"Se você não tem vergonha, então faça o que lhe agrada." (*Saheeh Al-Bukhari*)

A vergonha, sendo o mais alto nível a vergonha perante Deus de cometer pecados, é um fator chave para evitar o pecado, e seu padrão pode também ser usado para julgar se um ato é pecado ou não.

Esses sentimentos de consciência e vergonha são uma consequência natural da crença e fé verdadeiras, e é o que a religião do Islã busca criar dentro de um indivíduo, uma consciência islâmica que guia os humanos ao longo de suas vidas.

Essa consciência interior é o que informa o estado do coração do indivíduo, se está vivo, realmente buscando a verdade, ou morto, preenchido pelos desejos dessa vida mundana. A falta de religiosidade e a indulgência no pecado fazem com que a pessoa perca a consciência, que não poderá mais ser usada como fonte de orientação.

"... por que não crêem com humildade? Porque seus corações se

endureceram e Satanás lhes abrilhantou o que faziam." (Alcorão 6:43)

"Não percorreram eles a terra, para que seus corações verificassem o ocorrido? Talvez possam, assim, ouvir e raciocinar! Todavia, a cegueira não é a dos olhos, mas a dos corações, que estão em seus peitos!" (Alcorão 22:46)

O coração pode ser usado como guia, em conjunto com o intelecto e a revelação, para facilitar a busca pela verdade. O coração de uma pessoa que busca pela verdade está vivo, porque é essa vida e aspiração que fazem com que empreenda a busca. Esse tipo de pessoa nunca encontrará paz no coração em qualquer religião exceto a religião que Deus ordenou para a humanidade, e enquanto o anseio pela verdade existir, sua consciência continuará a incomodá-la até que encontre a verdadeira religião de Deus. Se essa pessoa é sincera, Deus a guiará para a verdade:

"Quanto àqueles que desejam Orientação, Ele lhes aumenta a orientação e lhes concede piedade." (Alcorão 47:18)

O endereço web deste artigo:

<http://www.islamreligion.com/pt/articles/305>

Copyright © 2006-2011 www.IslamReligion.com. Todos os direitos reservados.